

Justiça - Faroeste: Revista revela carta de desembargadora presa sobre trama envolvendo operação - 04/06/2021

4-4 minutes

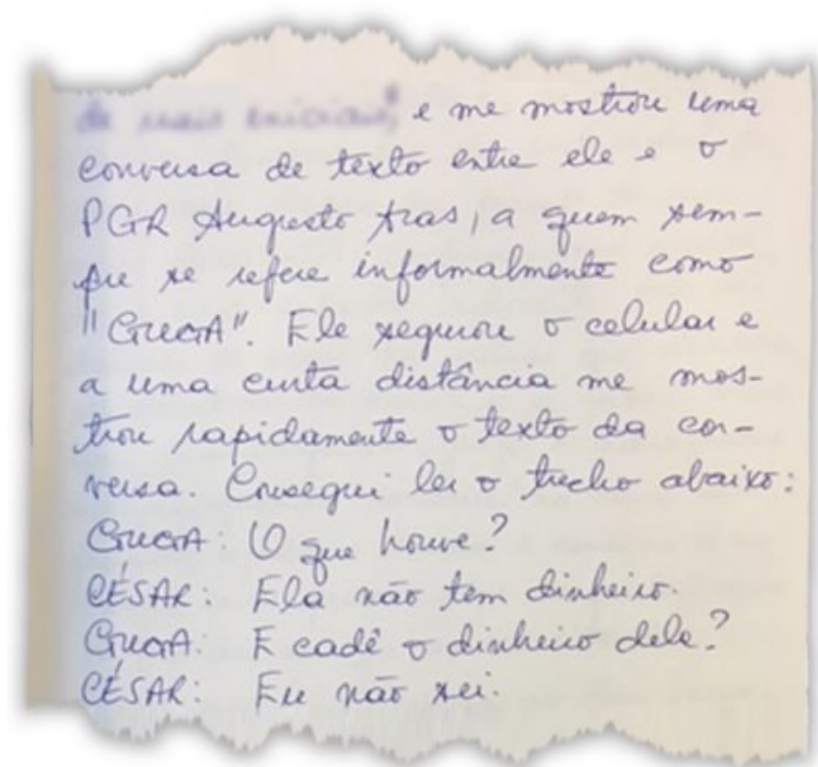
A edição da revista Crusoé traz na capa a revelação de um carta, escrita a próprio punho, pela desembargadora Ilona Márcia Reis, de 71 anos, presa pela Operação Faroeste e acusada de estar envolvido na trama de venda de sentenças no Tribunal de Justiça da Bahia.

Nas páginas da extensa carta, Ilona alega ter sido alvo de uma série de atos de coação e extorsão antes de sua prisão, em dezembro de 2020, que teriam sido praticados por um advogado ligado a Augusto Aras, jurista baiano atual Procurador Geral da República.

De acordo com a publicação, a carta foi redigido pela desembargadora diretamente da cela especial, dentro de um batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal que funciona em um dos anexos do presídio da Papuda.

Ilona alega ser inocente e foi presta por não desembolsar o valor de R\$ 1 milhão para sair impune da trama da Faroeste. A sua prisão fez parte do rol de decisões proferidas pelo ministro Og Fernandes, relator da Operação Faroeste no Superior Tribunal de Justiça, o STJ, a pedido da PGR.

A narrativa publicada pela Crusoé com base na carta de Ilona aponta que a desembargador afirma ter recebido de um advogado chamado José César Souza dos Santos Oliveira uma proposta para que não fosse envolvida na operação conduzida pela PGR.



"A desembargadora relata que César Oliveira foi indicado a ela por um amigo, também advogado, porque ele teria uma relação de *“intimidade”* e *“confiança”* com Augusto Aras. Para ilustrar a tal proximidade, Ilona sustenta que o apartamento de César Oliveira em Salvador era frequentado por Roque Aras, pai de Augusto Aras", diz a matéria.

"A desembargadora afirma que as tratativas em torno da suposta cobrança de 1 milhão de reais para livrá-la não foram adiante porque a conversa com César Oliveira, o advogado amigo da família Aras, teria azedado", prossegue o texto da Crusoé.

Ilona também alega ter visto troca de mensagem de César com Aras. Também afirma ter recebido proposta para fazer uma delação premiada que envolvesse o nome do senador Jaques Wagner (PT), o deputado Ronaldo Carletto (PP) e o empresário Carlos Suarez.

"Segundo Ilona, os alvos da delação que ela teria que fechar tinham em comum o fato de serem adversários do grupo político ligado a Aras dentro do TJ baiano. A magistrada relata o contexto em que cada um deles deveria ser mencionado no acordo. No caso do senador petista, por exemplo, ela teria que falar da *“ingerência”* dele no tribunal", aponta o texto da matéria com base na carta.

César Oliveira também teria dito que tanto Sandra Rusciotelli quanto seu filho, também envolvidos na Faroeste, já tinham contratado um advogado ligado a Aras e estavam em vias de ter a situação resolvida. Sandra, inclusive, fez uma delação bomba envolvendo o nome de várias autoridades.

O advogado César Oliveira confirmou a Crusoé que é amigo de Roque Aras, o pai de Augusto Aras. Também a revista negou que o tenha apresentado à desembargadora em seu apartamento. César nega ter trocado mensagens de WhatsApp com Augusto Aras sobre o caso de Ilona Reis.

“É um relato vazio de uma criminosa que, juntamente com a quadrilha dela, juntou uma série de circunstâncias com aparência de verdade para criar uma narrativa fantasiosa sem nenhuma fumaça probatória. São alegações chulas de uma bandida”, afirmou.

Os comentários não representam a opinião do portal; a responsabilidade é do autor da mensagem. [Leia os termos de uso](#)